



*Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger*

Relatório de Atividades

2017

Sumário

Um Olhar sobre 2017.....	3
Identidade e Missão da APSA.....	5
Modelo Organizacional e de Gestão.....	6
Dimensão Geográfica.....	6
Caracterização dos Serviços.....	6
Sistemas de Gestão e Consultorias.....	7
Recursos Humanos	7
Abrangência e Continuidade dos Serviços.....	8
População-Alvo.....	9
Características da Síndrome de Asperger	9
Características Sociais e Humanas.....	10
Sensibilização e Divulgação	11
Brochura Mecenas.....	11
Projeto Gaivota	11
Eventos.....	13
Colaboração com Estudantes e em Trabalhos Científicos.....	14
Programas de Intervenção na Casa Grande.....	15
Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária.....	15
Programa Escola/Comunidade (PEC).....	16
Programa Empregabilidade.....	16
Programa de Autonomia Funcional Comunitária.....	18
Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva.....	19
Serviços para a Comunidade.....	21
Centro de Recursos APSA.....	22
Escutar & Orientar	22
Projeto Gaivota	23
Serviço Social.....	23
Tempo de Pais.....	23
Apoio Jurídico.....	23
Encontros APSA	23
Atendimento e Encaminhamento.....	24
Educação.....	25
Emprego.....	25
Família	26
Voluntariado.....	27
Formação dos Colaboradores.....	28
Comunicação e Imagem.....	29
Sustentabilidade.....	34
Redes e Parcerias.....	36



Um Olhar sobre 2017



O Lema deste ano de 2017 foi “ **Reestruturar e Consolidar**”. Como sempre acontece, porque a nossa forma de estar é dinâmica nem sempre cumprimos à risca as atividades descritas no nosso plano anual de atividades. 2017 não foi diferente. Muito do nosso plano foi cumprido, uma boa parte alterado e outro tanto substituído; certo é que não deixámos fugir oportunidades que nos ajudaram e ajudam a cumprir a nossa **Missão**, premissa que juntamente com a nossa **Visão e Valores** são o alicerce do nosso trabalho.

Mantemos as nossas áreas de intervenção: **Sensibilização e Divulgação, Intervenção Precoce e Integração Profissional e Social das pessoas com SA**, assim como assentamos o nosso plano estratégico **em oito eixos de ação**. 2017

foi um ano cheio de acontecimentos que nos obrigaram a refletir e a posicionarmo-nos de forma abrangente em vários cenários da nossa sociedade. Quero nesta pequena introdução referir as que mais sinto serem relevantes para a APSA.

Começo **pela sensibilização e divulgação da APSA e da SA, juntando também o nosso cuidado constante com a intervenção precoce**. Independentemente de ser difícil chegar aos organismos que coordenam esta faixa etária, não deixamos de fazer onde quer que estejamos um alerta para esta etapa da vida tão importante e tantas vezes descuidada. Fazemos uma política de prevenção e de chamada de atenção para esta tenra idade. Durante este ano fomos solicitados pelas escolas, entidades da saúde e educação e pelos *media* a participar em sessões de sensibilização, através nomeadamente do nosso **projeto Gaivotas**. Entre Marco de Canavezes, Açores, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, alguns centros de saúde e escolas na área da grande Lisboa, estivemos presentes sempre que fomos solicitados. O inverso também foi uma constatação durante este ano, muitos foram os convidados que recebemos na nossa **Casa Grande**, com especial incidência para a visita do **nosso Presidente da República Prof. Marcelo Rebelo de Sousa**, que passou connosco e com os jovens da Casa uma belíssima tarde de convívio. Também por aqui passou a nossa **Secretária de Estado para a Inclusão Dra. Ana Sofia Antunes**, que retribuiu aos jovens, com um convite a visitarmos a Assembleia da República, atividade muito dinâmica e enriquecedora. Recebemos um grupo de pais, alunos, professores e psicólogos de **uma escola de Torres Vedras**.

No que diz respeito à **Integração Profissional e Social das pessoas com SA**, sentimos que cada vez mais portas se abrem ao nosso desafio **da Empresa Receptiva** através do **Programa Empregabilidade**, mais empresas se juntaram à APSA, mais jovens têm tido a oportunidade de experienciarem atividades temporárias em contexto de trabalho, experiências que são absolutamente estruturantes e positivas para que ganhem autoconfiança e adquiram estratégias que lhes permitam a real autonomia para o futuro.

Não posso deixar de mencionar a forte representatividade institucional que durante este ano de 2017 esteve, e continua, presente na APSA.

Na área da **Saúde**, fomos propostos pela Assembleia da República, pelo grupo parlamentar do CDS, para integrarmos o **Conselho Nacional de Saúde**, órgão que estava desde 1975 para ser implementado e que a pedido do nosso Ministro da Saúde nasceu finalmente. A participação da APSA neste órgão consultivo do Governo Português foi votada por unanimidade. Durante estes quatro anos de mandato tudo faremos para salvaguardar o bem maior que se reflete na política de saúde para o bem-estar geral do cidadão, tendo sempre uma especial atenção à saúde mental e à forma como a mesma é acolhida na sociedade.

Somos entidade **Certificada no Programa de Gestão da Qualidade EQUASS ASSURANCE**, fruto de um enorme trabalho e empenho de toda a nossa equipa. Um agradecimento também às nossas entidades parceiras, Montepio, APQ, AFID e a todas as Empresas Receptivas, pais e restantes elementos que foram chamados a participar neste processo.

A **nível institucional** temos, neste momento, o estatuto de **ONGPD** – Organização Não-Governamental Para a Pessoa com Deficiência e o reconhecimento por parte do INR, I.P. como **CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente**.

Também em 2017 nos foi atribuído o estatuto de **PME** através do **IAPMEI**.



Na área da **Educação**, fomos convidados a integrar o **Conselho Geral da Escola Artística António Arroio**.

Este foi um breve resumo das atividades que mais realce tiveram durante este ano de 2017. Sinto que conseguimos atingir os nossos objetivos, estando aptos a entrar no 15º aniversário da APSA. Este longo caminho já percorrido consigo e com uma equipa jovem, dinâmica e empenhada, que começa também a crescer connosco. Dos 18 elementos que a constituem, algumas já construíram a sua família e já temos quatro bebés nascidos na APSA.

A vida é sempre sinal de **Esperança e Alegria**, e assim entramos na adolescência da APSA - **Reflexão como caminho para a Ação**.

Fica a **Esperança** que continue a caminhar connosco.

Bem-haja pela sua companhia até aqui!

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direcção da APSA



Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Assumimos como Missão:

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

A nossa Visão é:

- Ter uma sociedade integrante da diferença e em que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas.

Alicerçamos a nossa missão nos seguintes Princípios e Valores:

- **Dignidade humana.**
- **Respeito:** acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade:** responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social:** não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso:** responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação:** espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança:** criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade:

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centrada na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.



Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.

O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva. Tem a sua **Sede em Lisboa**.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadores, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, promove o **Casa Grande**, em Benfica. Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRApsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, com duas respostas sociais: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)** e **Casa Autónoma (CA)**. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 18 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados., através de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**
 - Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, GYM'APSA, Programa Escola Comunidade (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura), Programa Empregabilidade (PE).
- **Serviços para a Comunidade**
 - Arranjos de Costura.
 - Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
 - Aluguer de Salas.

2. CRApsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar & Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, CAMP'Apsa, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.



Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos. Depois de cerca de um ano e meio de trabalho conseguimos em maio de 2017 a Certificação no **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS Assurance**. Esta certificação teve o apoio da Fundação Montepio, da APQ e ainda a consultoria da AFID.

De salientar a existência dos seguintes documentos e áreas funcionais:

- Planeamento Estratégico
- Plano de Atividades e Orçamento anuais
- Plano de Comunicação e Sustentabilidade
- Gestão Financeira e Tesouraria, apoiada por serviços de contabilidade externos
- Compras e Gestão de Fornecedores
- Gestão Documental
- Gestão das Pessoas
- Processos-chave de cada resposta social
- Sistemas de gestão implementados: Segurança Alimentar (ISO 22000:2005) e Codex Alimentarius (HACCP)

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom.

A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.

De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.

Recursos Humanos

Durante 2017, o funcionamento da Casa Grande foi assegurado pelos seguintes colaboradores:

Colaboradores	Categorias Profissionais
Maria Piedade Ramalho Líbano Monteiro	Diretora Geral
António José Hilário David	Diretor Executivo
Patrícia Oliveira Fernandes de Sousa	Diretora Técnica
David Machado Gaivotto	Responsável Comunicação e Angariação de Fundos
Inês de Jesus Ildefonso (até 31/08/2017)	Terapeuta Ocupacional
Sara Dias Batista Maia	Psicóloga Clínica
Sílvia Marina Alcobia Rodrigues Ramalho	Assistente Social
Mafalda Margarida Fernandes da Silva	Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Isabel Pereira Leal Salvado	Psicóloga
Maria da Luz Freitas Dantas	Técnica Mediadora
Marta Maria Leitão Piló Líbano Monteiro (desde 01/09/2017)	Técnica de Reabilitação Psicomotora
Ana Filipa Sequeira Raimundo	Monitor de Jardinagem e Horticultura
Sónia Margarida Barroca Moreira	Monitor de Expressão Plástica
André Gui de Carvalho Pereira	Monitor de Informática
Solange Maria Bernardo Campos (até 31/08/2017)	Monitor de Música
Vanessa dos Santos do Rosário Catarino	Monitor de Música
Carla Maria Castro Moura	Administrativa
Maria do Carmo Gonçalves Tovar de Lemos	Administrativa
Ana Clara Freitas Dinis Cortes	Costureira
Isandra Cabral Tavares	Trabalhador Auxiliar



Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico que se prevê que venha a ser redigido brevemente. O modelo caracteriza-se por uma abordagem holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção. A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. Neste sentido, a APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto de forma continuada apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais.

São exemplos da promoção e garantia da continuidade e abrangência de serviços:

- A mediação técnica em contexto de empregabilidade em articulação com os serviços da Casa Grande.
- A articulação com a comunidade educativa e a família – Tempo para Pais, Escutar e Orientar, Projeto Gaivota e Programa Escola Comunidade.
- Acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa.



População-Alvo

Podemos afirmar que o principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação, os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, com perfis heterogêneos, maiores de 16 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:



As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluam um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.

A SA é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.

Com tempo, paciência e apoio direcionado, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.

O Diagnóstico é feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-V, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espectro do Autismo, o mais ligeiro de três níveis.



Características Sociais e Humanas

Uma das grandes dificuldades destes jovens a partir dos 16 anos é perceber as suas aptidões, escolher um percurso de formação e encontrar um emprego. Em consequência disso, muitos veem o seu percurso de vida interrompido, havendo aumento de instabilidade, regressão, aumento de patologias associadas, aumento de isolamento, perda de autonomia e autoestima; agravam o seu estado funcional inerente à falta de rotina, e entram em processos de automarginalização e de autoexclusão, gerando situações familiares dramáticas.

Com o treino especializado, é possível ensiná-los a desenvolver competências para serem autónomos na vida do dia-a-dia, bem como a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas. Por outro lado, com a mediação de técnicos especializados, é possível proporcionar experiências em contexto social e comunitário, favorecendo um caminho de integração social e profissional, e um aumento da sua qualidade de vida e das suas famílias. Deste modo, respondemos às necessidades por parte de quem acolhe e de quem está aberto a promover a inclusão, seja num contexto de responsabilidade social das empresas, seja num espírito de solidariedade individual ou comunitária.

Durante 2017, beneficiaram da Casa Grande 22 Jovens/Adultos a tempo inteiro, do género masculino e com idades compreendidas entre os 19 e os 40 anos. Promovem-se ainda experiências em contexto escolar, familiar, empresarial e comunitário, a tempo parcial, beneficiando cerca de 22 Jovens/Adultos, sendo que 4 são do género feminino.

Os Jovens/Adultos residem nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Sintra, Cascais, Odivelas, Loures, Amadora. As necessidades identificadas pelos Jovens são:

- Socialização (ter amigos).
- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária.



Sensibilização e Divulgação

Ao longo de 2017 continuámos a assumir como missão prioritária dar a conhecer a Síndrome de Asperger tendo em vista melhorar o acolhimento das pessoas com SA, a convivência e a sua integração, bem como contribuir para formar e sensibilizar as pessoas que mais de perto contactam e se relacionam com esta problemática.

Para a concretização destes objetivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente:

- Projeto “Gaivota”, com a realização de 3 sessões.
- Participação e organização de eventos, destacando o seminário nos Açores e a visita do Presidente da República que teve um enorme impacto ao nível dos *media*
- Campanha do IRS com a artista Cuca Roseta
- Colaboração com estudantes na elaboração de trabalhos sobre a SA
- Distribuição de infografias
- Criação e Distribuição da nova Brochura Mecenas
- Criação de mais conteúdos para plataformas digitais da APSA
- Realização de contactos com entidades de diversos setores de atividade

Brochura Mecenas

Este projeto, criado e desenvolvido no seio do departamento de comunicação e sustentabilidade, veio não só alavancar e dinamizar a forma de apresentação e abordagem a todos os potenciais mecenas da APSA, mas também a novas Empresas Receptivas. A brochura pretende passar uma mensagem clara da missão e valores da APSA bem como de todos os serviços disponibilizados pela Casa Grande com um grande enfoque para o Programa Empregabilidade. O título escolhido foi “O Caminho para o futuro”.



Para além da brochura foi desenvolvida uma monofolha para complementar a mesma.

Aí sim, com um programa claro de incentivos ao apoio direto da instituição, seja por via do mecenato, de apoios diversos e *pro bono*.

Projeto Gaivota

Em 2017 demos continuidade a este projeto com a realização de 3 sessões em diversos pontos do país. Deste modo, estamos a apoiar os alunos com SA, a sua integração em contexto escolar e o seu sucesso escolar. Sempre com uma mensagem na voz dos pais.



A apresentação da Gaivota no site da APSA foi melhorada, com uma mensagem mais clara e objetiva. A solicitação destas ações vem muitas vezes dos próprios pais e familiares das crianças e jovens com SA, mas também dos próprios professores. Institucionalmente, o pedido deve vir da própria escola e, sempre que possível, quando a APSA programa a deslocação procura abranger o máximo de escolas possíveis da zona; razão pela qual muitas ações realizaram-se ao nível de agrupamento de escolas.

A metodologia seguida consiste na deslocação às escolas por parte de mães e pais voluntários e aí, através da difusão de conhecimento e da partilha de experiências vividas, facilita-se um espaço de diálogo e de entreajuda. Este projeto tem um âmbito nacional e só é possível graças à disponibilidade voluntária de Piedade Líbano Monteiro, do António Hilário David e da Patrícia de Sousa.

Este ano de 2017 registámos uma estagnação no número de ações de sensibilização das Gaivotas tendo sido realizadas o mesmo número de sessões. O quadro seguinte, informa sobre as Gaivotas realizadas em 2017, a localidade, as escolas e/ou agrupamentos envolvidos, o nº de presenças, bem como colaboradores da APSA envolvidos num total de 147 pessoas:

Data	Localidade	Escola / Agrupamento	Nº	Organização
8/3	Marco de Canavezes	Agrupamento de Escolas de Marco de Canavezes	84	Sede
9/03	Lisboa	Externato Maristas de Lisboa	33	Sede
20/03	Seixal – Cruz de Pau	CHET – Centro Humanitário do Estuário do Tejo	30	Sede

No final de cada sessão, os participantes responderam a um inquérito de satisfação que nos permite avaliar esta sessão e globalmente foi muito positivo, quer ao nível dos conteúdos abordados e da informação divulgada, quer no impacto dos conhecimentos adquiridos na vida profissional e familiar dos beneficiários, quer ainda ao nível do desempenho dos oradores e da metodologia utilizada, tendo sido alcançada uma média de 4,5 numa escala de 1 a 5, estes resultados mantiveram a tendência já evidenciada em anos anteriores.



Efetivamente a realização de Gaivotas, durante o ano de 2017, continuou diminuta, pelo que achamos que parte do nosso esforço de divulgação foi menor no decorrer deste ano, mas também foi sentida uma quebra de pedidos deste tipo de sessões.

Ainda assim, ao longo do ano preparámos um projeto juntamente com a NOVA SBE de Lisboa que nos permitiu também criar uma nova campanha de marketing para a Gaivota em diversos formatos de comunicação: PowerPoint, Cartaz para divulgação na escola (figura ao lado), e uma conta de Instagram associada. Pretendemos implementar em força esta campanha em 2018.



Eventos

Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos, uns internos, outros externos e com diversas finalidades, nomeadamente sensibilização e divulgação, angariação de fundos e convívio. O quadro que se segue sintetiza esta informação:

Datas	Eventos	Número de participantes	Organização/ Tipo de Evento
19/01/2017	Visita a AR (Convite da Sra. Sec. Estado para Inclusão)	16	Externo
30/01/2017	Assinatura Protocolo GAAP -Junta de Freguesia de S.D. Benfica	2	Externo
21/02/2017	Seminário sobre SA nos Açores	80	Externo
03/05/2017	Visita do Presidente da República	105	Interno
09/05/2017	FCUL - Participação nas jornadas do voluntariado	2	Externo
10/05/2017	1º Encontro de Saúde Mental		Externo
15/05/2017	Limpeza Praia - Bankinter	25	Externo
06/06/2017	Visita ao Atelier Joana Vasconcelos	15	Externo
21/06/2017	Entrega da Certificação EQUASS no Montepio	45	Externo
23/06/2017	Entrega Prémio APSA - CML	7	Interno
01/07/2017	Festa Verão (Convívio com famílias)	102	Interno
jul/17	Camp'APSA	12	Interno/Externo
31/07/2017	Grelhada de Verão - Encerramento da CG	25	Interno
28/10/2017	Visita ao Lagar "Oliveira da Serra" - Sovena - Herdade do Marmelo, com apanha da Azeitona	35	Externo
31/10/2017	Festa de Halloween	24	Interno
07/11/2017	Tertúlia – Portugal Brasil, Apresentação do Livro "Especialmente Positivos"	27	Interno
13/11/2017	Brunch Wizink	87	Externo
14/11/2017	Apresentação do projeto "Vozes com Alma" no âmbito do atelier de Musica, projeto Co-financiado pelo INR, I.P.	22	Interno
15/11/2017	Apresentação dos jovens e Kick Off Jerónimo Martins	7	Externo
22/11/2017	2º Encontro de Saúde Mental		Externo
27/11/2017	Conferência "Opening up to an Era of Social Innovation"		Externo
16/12/2017	Venda de Natal Gerard Darel Lisboa	1	Externo
19/12/2017	Festa de Natal (Convívio com famílias)	85	Interno
22/12/2017	Inauguração da Exposição dos trabalhos do projeto de expressão plástica, "Desenhar a Imaginação", Co-financiado pelo INR, I.P.	28	Interno



Visita do Senhor Presidente da Republica Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa (3/5/2018):



Seminário sobre SA nos Açores:



Colaboração com Estudantes e em Trabalhos Científicos

Pretendemos aqui fazer uma síntese dos dados da Parceria Casa Grande – Investigadores no decorrer de 2017 onde, recebemos 10 pedidos para colaboração em estudos científicos de investigadores das seguintes instituições: Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto; Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, Instituto de Psicologia Aplicada (ISPA), ISCTE Business School, Instituto Piaget de Almada, Instituto de Educação da Universidade do Minho, PIN.

Após a nossa resposta inicial e pedido de informação e documentação, 5 dos investigadores não voltaram a contactar-nos de novo e um dos investigadores, após várias trocas de informação, devido às características do estudo (tipo de intervenção/técnicos que pretendiam estudar), optou por realizar noutra instituição. Os 4 investigadores que nos enviaram a informação/documentação definida tiveram um parecer positivo e contaram com a mediação da APSA na recolha da amostra. Assim a nossa mediação efetiva realizou-se com 4 investigadores, nos estudos que referimos de seguida:

- ESELX – “Integração na Vida Ativa de Jovens e Adultos com Síndrome de Asperger” – aguardamos a devolução dos resultados do estudo.
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto – “Estudo sobre funções sensoriais em pessoas com síndrome de Asperger e seus familiares diretos” – estudo a decorrer.
- Unidade curricular Cultura, Arte e Inclusão Mestrado de Educação Social e Intervenção Comunitária ESELX a empregabilidade, nas competências sociais e no Autismo “Como os outros: oportunidade para todos” – recebemos a devolução dos resultados do estudo.
- Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra – “Perceção do Impacto de ser Cuidador na Vivência da Conjugalidade” – estudo à espera de publicação para posterior devolução de resultados.



Programas de Intervenção na Casa Grande

O projeto Casa Grande, promovido pela APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, teve em funcionamento uma resposta social.

Ao longo de 2017 foram integrados 44 Jovens/Adultos com Síndrome de Asperger. Cada Jovem, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, foi integrado no **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**, no **Programa Escola-Comunidade (PEC)** e no **Programa Empregabilidade**. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados. Consequentemente, foi importante intervir no sentido de proporcionar experiências a estes jovens de práticas do dia-a-dia, complementadas com o treino comportamental, que permitam ganhos de autonomia em contextos sociocomunitários e que promovam a socialização e inclusão. Surgiu assim o **Programa de Autonomia Funcional Comunitária**.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. Cada Jovem/Adulto, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, é integrado no nosso Programa AIC, que permite aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Funcionou de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 18h00, tendo sido apoiados 44 Jovens/Adultos, 22 a tempo inteiro, dos quais 18 abrangidos pelo Acordo da Segurança Social. Tivemos ainda 22 jovens a frequentar as AIC de Exterior, estando inscritos em apenas alguns subprogramas. Tivemos em lista de espera 17 candidatos e 7 para AIC de Exterior.

Cada Jovem depois de um processo de avaliação e de acolhimento foi integrado no nosso Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária

Ao longo de 2017 foram integrados 44 Jovens/Adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. Cada Jovem, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, foi integrado no nosso **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Funcionou de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 18h00, tendo sido apoiados 44 Jovens/Adultos, 22 dos quais a tempo inteiro, dos quais 18 abrangidos pelo Acordo da Segurança Social. Tivemos ainda 22 jovens a frequentar as AIC de Exterior, estando inscritos em apenas alguns subprogramas. Tivemos em lista de espera 17 candidatos.

As atividades de Integração Comunitária são suportadas pelos Planos Individuais implementados através da nossa equipa técnica e em plena parceria com a família. O projeto Casa Grande disponibiliza diversas áreas de intervenção, nomeadamente:

- Treino de competências Sociais, sessões de intervenção individuais
- Treino de Autonomia Funcional e Comunitária
- Oficina das Descobertas, atividade em grupo
- Competências Sociais em Grupo
- Ateliê de Artes Plásticas
- Ateliê de Música
- Ateliê de Informática
- Ateliê de Jardinagem e Horticultura
- Ateliê de Costura



Em 2017, no âmbito da estrutura e dinâmica de intervenção definido para cada jovem, continuámos a integrar nos seus planos individuais as seguintes atividades:

- **Atividades Laborais Internas (ALI):** têm como objetivo a promoção da autonomia geral e possível treino de competências vocacionais e laborais em ambiente protegido da Casa Grande através de áreas laborais a serem desenvolvidas para a APSA, bem como para entidades parceiras exteriores. Até ao final de 2017, conseguimos desenvolver as seguintes Atividades Laborais Internas distintas:
 - ALI Caixas: montagem de caixas da Quinta d'Ávó, para exportação de produtos gourmet; contabilidade e gestão das saídas e entradas para fábrica.
 - ALI Apsa: tarefas administrativas mensais com deslocações a serviços comunitários; tarefas pontuais de correio e gestão interna da Casa Grande; colaboração ao nível do departamento de comunicação.
- **Formação para o Emprego (FE):** atividade destinada aos jovens que estão em fase de preparação para integrarem, no seu plano individual, experiências profissionais em empresas. Nesta formação, são trabalhadas competências pessoais e sociais no âmbito de um *guião de procura de emprego*, contemplando uma diversidade de etapas desde o conhecimento pessoal, à elaboração do CV, passando pelas simulações de entrevistas. Durante o ano de 2017, a equipa trabalhou em conjunto para que houvesse um investimento mais contínuo nesta área de trabalho. Cada vez mais esta área está presente nos planos Individuais dos jovens.

Continuámos um conjunto de atividades específicas e/ou vocacionais através de workshops ou sessões desenvolvidas por profissionais que pretendem trabalhar com a nossa população e de alguma maneira, desenvolvem a sua experiência pessoal e profissional, sendo seguidores da nossa metodologia de intervenção. São de destacar:

- **ART'Apça** – Atividade desenvolvida em sessões individuais ou em grupo. Tivemos 2 jovens a desfrutar de uma atividade individual com objetivo de desenvolver competências artísticas que não desenvolveu em ambientes coletivos, no decorrer dos seus percursos académicos.
- **Yoga** – A atividade é realizada no nosso ambiente, promovendo integração de outros profissionais no nosso projeto. Atividade redutora de ansiedade e gestão de autocontrolo. Os jovens demonstram boa adaptação e capacidade de aprendizagem, conseguindo já generalizar determinadas técnicas de relaxamento no seu dia-a-dia. Segundo as famílias, os jovens aparentam maior autocontrolo e apreciam a atividade. 5 Jovens beneficiaram desta atividade.
- **CAMP'Apça** – Atividades pontuais no período de férias de verão, em julho. No decorrer de 2017, tivemos o terceiro ano de atividades, validando ser uma excelente resposta, promotora de divulgação e resposta às necessidades sentidas pelas famílias, crianças e jovens num período tão complexo como é o das pausas letivas, onde não há rotina e tudo se altera nas suas vidas.

Mantivemos um conjunto de atividades e competências promovidas por pessoas e/ou profissionais que se disponibilizam e desejam contribuir com o seu tempo para a nossa causa, em regime de voluntariado:

- **Oficina de Música**, gerido pela nossa voluntária Francine, que está connosco há mais de 1 ano.
- **Parceria com UNISBEN**, a nível do projeto intergeracional, incluindo seniores no nosso ateliê de Jardinagem e Horticultura.

Programa Escola/Comunidade (PEC)

- 1 Jovem com idade de escolaridade obrigatória, <18 anos em Plano Individual de Transição para a vida Ativa.
- 2 Jovens que continuam a frequentar o Ensino Superior com sucesso.

Programa Empregabilidade

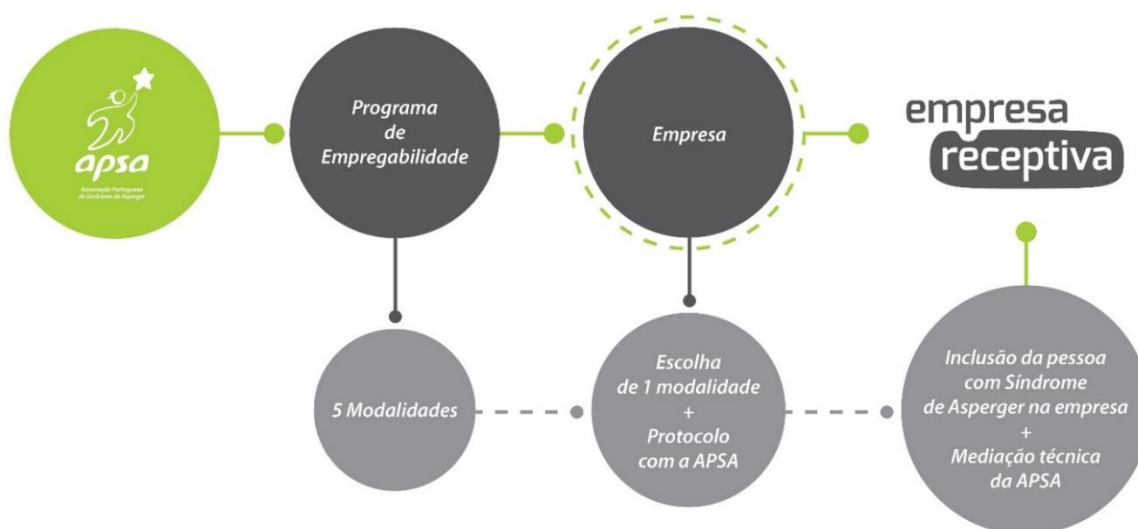
Ao longo de 2017 demos continuidade ao Programa Empregabilidade, que constitui para nós um dos objetivos da Casa Grande, por forma a promovermos uma verdadeira inclusão do Jovem/Adulto na sociedade. E isso só é possível através de uma integração laboral, com ganhos consequentes a todos os níveis da sua autonomia.

No decorrer de 2017, o Programa Empregabilidade permitiu-nos, por um lado, fortalecer o vínculo institucional com as nossas "Empresas Receptivas" e dar a conhecer a nossa metodologia de intervenção na área da responsabilização



social. Por outro, validar o efetivo conhecimento da nossa metodologia em ambiente laboral através da intervenção técnica especializada.

O trabalho de intervenção com cada jovem/adulto é realizado por uma equipa multidisciplinar de profissionais, que de acordo com o perfil individual de funcionalidade planeia uma intervenção adaptada a cada um.



O Programa Empregabilidade exigiu-nos um árduo trabalho no que se refere à estrutura adotada, correspondendo a uma diversidade de respostas, de forma a facilitar as parcerias com as empresas e a proporcionar um conjunto diversificado de contextos laborais aos nossos jovens.

Assim, o Programa Empregabilidade (PE) é flexível e dinâmico, tendo 5 modalidades possíveis:

- Experiência Comunitária
- Processos de Formação
- Estágios não remunerados
- Estágios remunerados
- Emprego

A sua execução implica um acompanhamento transversal da tríade, Família/Jovem/Comunidade.

Por outro lado, implica uma mediação técnica, transversal em todo o processo com o jovem, empresa e comunidade. Ao longo de 2017, foram realizadas parcerias com **10 Empresas Receptivas**. Tivemos **19 jovens** que desenvolveram, no seu Plano Individual, uma intervenção ao nível do Programa Empregabilidade, sendo que **5 têm um contrato de trabalho a termo certo de 12 meses**:

- **REN - Redes Energéticas Nacionais:** 3 Jovens realizaram um estágio não remunerado de 6 meses. Áreas/Funções: Engenharia Informática/Programação; Administrativa/Introdução de dados.
- **Quinta D'avó – Marovina:** 1 Jovem realizou experiências comunitárias. Área: fábrica de produtos gourmet. Funções: linha de montagem; embalagem; etiquetagem.
- **Jerónimo Martins:** 7 Jovens, realizaram a modalidade de formação profissional. Áreas/Funções: Fabril/Distribuição Alimentar Pingo Doce assumindo funções na Cozinha Central e na linha de montagem de no embalamento de sobremesas e produtos takeaway; Reposição em Lojas Pingo Doce; Departamento Marketing /Publicidade do Pingo Doce do departamento take-away Meal Solutions Pingo Doce, assumindo funções de inserção de dados excel, composição das campanhas promocionais, retificação de erros de imagem e legenda na revista e catálogos. De salientar que o jovem que se encontrava no departamento de Marketing, a Empresa decidiu assumir um contrato a termo certo de 12 meses, pelo seu excelente desempenho.
- **Accenture:** 3 Jovens continuaram em 2017, com contrato laboral a termo certo de 12 meses. Área de Informática. Funções: um jovem na programação e automatismos informáticos; outro jovem na inserção de dados e gestão de mapas de trabalho; outro jovem no departamento de gestão, procedimentos informáticos de dívidas e cobranças.



- **Santander Totta:** 2 jovens; com contrato de trabalho a termo certo. Áreas/Funções: um jovem na área Administrativa/Comunicação com funções de introdução e tratamento de dados e revisão de documentos de comunicação; outro jovem na área Administrativa, com a função de Introdução e verificação de dados.
- **Recolte:** 3 jovens; 2 em experiência comunitária e 1 com estágio remunerado. Área: Jardinagem com as funções de Limpeza e Manutenção de espaços verdes.
- **Junta de Freguesia de Benfica:** 1 Jovem, com estágio de formação. Área administrativa, com funções na biblioteca.
- **Sonae Sierra:** 1 Jovem, em estágio não remunerado. Área Administrativa/Recursos Humanos, com a função de introdução de dados e tradução.
- **Hospital da Luz:** 1 Jovem; experiência comunitária. Área Administrativa/Recursos Humanos, com a função de Introdução e verificação de dados e arquivo.
- **Ciência Viva:** 3 Jovens; experiência comunitária. Projeto DOING, com a função de preparação e manutenção de materiais.

Como se pode verificar, ao longo de 2017, não só fidelizámos a parceria com algumas empresas, como realizámos 4 parcerias novas.

No final de 2017, com as experiências realizadas, outras empresas surgiram como oportunidade para a este Programa de Empregabilidade, sendo de sublinhar a existência de mais 4 empresas onde existe já uma vontade de, em 2017, integrarem este Programa, na perspetiva de englobar um total de 13 Jovens/Adultos.

Programa de Autonomia Funcional Comunitária

Como já foi referido, o projeto desenvolvido ao longo de 2017, procurou concretizar uma nova etapa do processo evolutivo dos Jovens/Adultos da Casa Grande, através do **Programa de Autonomia Funcional e Comunitária**, no sentido de proporcionar experiências a estes jovens de práticas do dia-a-dia, complementadas com o treino comportamental, facilitadoras de ganhos de autonomia em contextos sociocomunitários e de promoção de socialização e de inclusão.

Desde a sua admissão à Casa Grande, os Jovens são integrados no Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária, que proporciona uma intervenção ao nível do treino de competências sociais e da sua autonomia. Sempre enquadrado no Plano Individual, o processo de intervenção dos Jovens/Adultos integrou atividades de **autonomia funcional pessoal** – nomeadamente, gerir os seus bens pessoais (chaves, carteira), usar telemóvel, realizar tarefas diárias, etc. – e de **autonomia funcional comunitária** – nomeadamente, usar funcionalmente os transportes públicos, ir ao Multibanco, ir ao supermercado, ir aos correios, entrar em serviços e solicitar informações, atravessar ruas, gerir as filas de espera. Deste modo, foi possível promover as autonomias primárias e secundárias dos Jovens/Adultos, bem como as suas competências, através da realização de tarefas de interesse pessoal e comunitário. De forma natural e espontânea, estes jovens começam a sentir-se mais seguros, confiantes e motivados para experiências mais comunitárias, verificando-se que alguns voltaram a estudar e são enquadrados no Programa Escola/Comunidade, e outros aceitam maiores desafios como é o de fazerem experiências em contexto de trabalho, sendo enquadrados no nosso Programa Empregabilidade.

Com o desenvolvimento destes Programas, o projeto implementado ao longo de 2017, permitiu dar especial relevância ao **Programa de Autonomia Funcional Comunitária**. O trabalho realizado veio confirmar que se justificava a nossa aposta num treino comportamental feito de modo transversal a uma diversidade de contextos sociocomunitários, através de uma intervenção individualizada, valorizando e potenciando o processo evolutivo do jovem/adulto, permitindo ganhos de autonomia funcional comunitária.

O presente projeto procurou ainda ir mais longe, tendo presente que a otimização da autonomia se dá quando temos várias áreas abrangidas pela funcionalidade do jovem, tirando partido das mesmas. Nesse sentido, promovemos atividades e parcerias que por um lado, fossem ao encontro das dificuldades de autonomia e por outro, contribuíssem para o desenvolvimento pessoal em contexto sociocomunitário. Deste modo, destacamos as seguintes atividades:

- **Aulas de Inglês**, ministradas pelo professor Marcelo e a voluntária Anizabel.
- **Atividade de Doçaria** – Área desenvolvida por um elemento da equipa técnica de forma a serem trabalhadas competências intrinsecamente ligadas aos Planos Individuais, para serem trabalhadas áreas de autonomia funcional, cálculo mental, agilidade mental e motora e relações interpessoais.
- **Aulas de Informática**, ministradas pelo voluntário David Pereira.
- **Ateliê de Teatro**, numa parceria com o Teatro Papa-Léguas.
- **Workshop na Hípica de Oeiras**, numa parceria com o Clube UNESCO HÍPICA DE OEIRAS



Dada a importância e novidade das duas últimas atividades, e pelo facto de só terem sido possíveis graças ao apoio da CML, vamos em seguida desenvolvê-las um pouco mais.

- **Ateliê de Teatro.** Este ateliê foi desenvolvido em parceria com o Teatro Papa-Léguas, e estiveram integrados 8 Jovens/Adultos, culminando com a apresentação de a peça “Sai da caixa!...Vai para a caixa”. O desafio era utilizar a expressão dramática, enquanto instrumento educativo do teatro, para criar um espaço criativo de estimulação e experimentação que proporcionasse um desenvolvimento da comunicação. Foram utilizadas as mesmas metodologias que se utilizam no teatro, mas adaptadas ao perfil e competências individuais. Trabalhou-se a voz, o corpo/o movimento, a improvisação e a criatividade.
No final a avaliação foi muito positiva; o trabalho realizado foi reconhecido como positivo pelos participantes. Desde o início foi possível realizar um trabalho de relacionamento interpessoal e de confiança que permitiu uma adequada tomada de consciência dos processos de comunicação e da modulação emocional necessários, que se foram articulando e entrecruzando com naturalidade. O clima de trabalho foi de crescente confiança e tolerância. A vivência de todo o processo como uma predisposição de grupo e uma necessidade do(s) outro(s) permitiu o desabrochar da criatividade.
No dia da apresentação eram notórios o nervosismo e a preocupação responsável pela apresentação pública que se avizinhava. Apraz sublinhar este desabrochar de emoções.
Nas palavras dos responsáveis do Teatro Papa-Léguas, desde o início os participantes revelaram-se pessoas curiosas e ávidas de novas aprendizagens. No final fica o enriquecimento pela partilha do teatro.
A concluir, e para reflexão futura: a utilização da ludicidade, da expressão e da interpretação de papéis, como instrumentos de transformação das práticas educativas na relação muito particular com o quadro sindromático do Asperger.
- **Workshop na Hípica de Oeiras**
Este workshop foi desenvolvido em parceria com o Clube UNESCO Hípica de Oeiras, tendo participado 8 Jovens.
Tipologia de Grupos:
 - **Grupo A – Experiência Comunitária** (orientado para atividades de três áreas: competências sociais, psicomotricidade e experiências vocacionais)
 - **Grupo B – Atividades de Manutenção** (orientado para atividades de duas áreas: competências sociais e psicomotricidade)

Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva

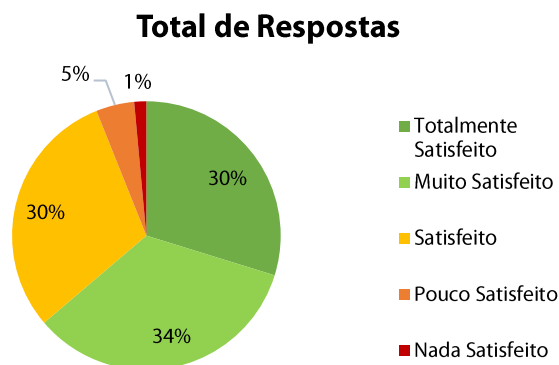
Sem nunca nos afastarmos da nossa missão – apoiar os jovens adultos com SA e suas famílias, na construção do seu projeto de vida, através de um modelo de intervenção sistémico e baseada na mediação, alargamos o nosso campo de atuação. Intervimos num conjunto de competências pessoais e sociais, valorizando os índices de autonomia funcional comunitária dos nossos jovens. O trabalho de intervenção realizado junto das famílias e respetivos jovens, no decore de 2017, exigiu-nos um foco maior para a dinâmica da autodeterminação da nossa população.

As atividades *de e com* parceiros, os workshops desenvolvidos, as saídas e outras iniciativas potenciaram no decore do ano de 2107, um ganho mais exigente de autonomias comunitárias dando a conhecer novas informações e contextos, para que sejam os jovens os intervenientes ativos trabalhando a gestão e pensamento perante o que acontece, o que se decide, ate mesmo a validar consequências e desenvolver relações e processos de flexibilidade entre o grupo e as próprias atividades.

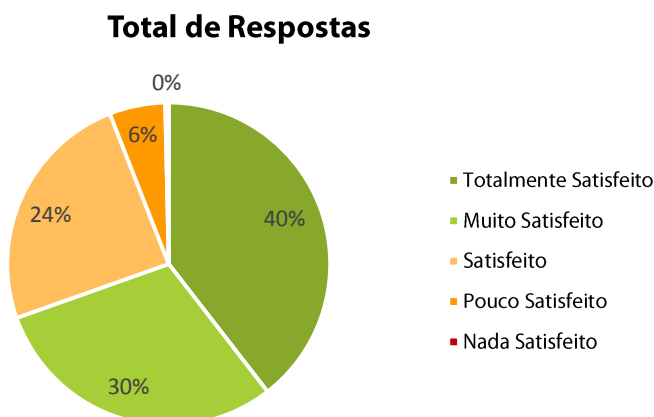
No que diz respeito aos Planos Individuais dos Jovens/Adultos em AIC, 22 foram avaliados, obtendo-se uma taxa de sucesso Anual de 71,29%. Relativamente aos Planos de Intervenção dos Jovens/Adultos em AIC de Exterior, verifica-se uma monitorização de 17 planos em 20 elaborados, cuja taxa de sucesso Anual é de 65,33%. Destes 17 Jovens, 12 deles têm uma avaliação final anual, com média de taxa de sucesso em 80,15%. Os 3 planos em falta não tiveram monitorização por desistência do projeto (inadaptação às novas rotinas).



A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Jovens/Adultos, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 88,6%. O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos.



Do mesmo modo, realizou inquéritos de satisfação junto das Famílias dos Jovens/Adultos das AIC e das AIC de Exterior, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 59,5%. O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos.



Serviços para a Comunidade

Foram promovidos alguns serviços tendo em vista gerar recursos financeiros para a sustentabilidade do projeto Casa Grande. Continuamos com os nossos serviços para a comunidade:

- Costura
- Horticultura e Jardinagem
- Culinária
- Aluguer de espaços para eventos de individuais e empresas

Costura

Serviço com muito sucesso graças à costureira Ana Clara, que com a qualidade do seu serviço de arranjos de costura e confeção criativa de peças para venda, tem tido uma crescente adesão e continua a ser uma importante fonte de receitas para o projeto Casa Grande.

Apresentaram-se campanhas de comunicação de reforço aos dias da mãe, da criança, da Páscoa e do Natal,

Em Dezembro tivemos os nossos produtos expostos durante a maior parte do mês de Dezembro na Loja Gerard Darel na Rua Castilho em Lisboa.



Horticultura

Continuámos a produção de hortícolas e de ervas aromáticas. A instalação de uma estufa permitiu-nos aumentar a produção e retomar a venda de produtos para o exterior com a ajuda dos jovens.

Começámos uma parceria com a PROVE, sendo a Casa Grande um ponto de venda desta entidade á qual juntamos os nossos produtos. Todas as sextas feiras vendemos produtos biológicos.

Culinária

Continuamos com esta atividade dentro da Casa Grande. Todas as segundas feiras os jovens confeccionam a sobremesa de terça-feira. Para além disto, sempre que temos visitas ou comemoramos uma data especial, são os jovens que confeccionam os produtos.

Também na época do Natal confeccionamos bolachas de diversos tipos para venda.

Aluguer de Espaços

Começámos a explorar este nicho de mercado, assim alugamos o espaço da Casa Grande, para eventos individuais e de empresas. Conseguimos fazer uma festa de anos, um batizado, e um *Team Building* da nossa empresa parceira **Banco Finantia**. Qualquer dos eventos foram um sucesso.



Centro de Recursos APSA

O **CRapsa – Centro de Recursos APSA**, tem como objetivo dar resposta a necessidades sentidas pelos pais e famílias, promovendo uma maior ligação da APSA às pessoas com SA e seus familiares.

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo.



Destina-se a crianças, jovens e adultos com SA e seus familiares, bem como à comunidade educativa, técnicos de educação e de saúde, e pessoas que lidam e convivem com a problemática.

São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar & Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, CAMP'apsa, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Escutar & Orientar

Como evoluiu?

No decorrer de 2017 mantivemos este serviço como ponto de mediação dos nossos procedimentos de admissão ao projeto Casa Grande. Demos continuidade à validação de perfis para integração em AIC de Exterior, agilizando o processo para a equipa técnica.

As consultas de referenciação continuam a ser de uma diversidade de idades, contextos e necessidades. As consultas de intervenção, são as que merecem continuidade no próprio serviço não havendo um perfil e uma motivação do próprio e família em integrar o projeto.

Que respostas oferecemos?

- Apoio familiar e individual, de caráter pontual ou contínuo;
- Levantamento de necessidades para implementação e estratégias;
- Encaminhamentos a nível clínico, educativo e outros serviços exteriores;
- Triage para resposta direta a um plano de intervenção através das nossas Atividades de Integração Comunitária (AIC' de Exterior);
- Encaminhamento para processo de Candidatura ao projeto Casa Grande;
- Esclarecimentos e informações a nível Educativo, Legal, Social e Outros Recursos;
- Encaminhamentos para o nosso serviço social, caso a resposta necessária pertença a uma zona geográfica longe dos nossos serviços;
- Temos o exemplo das nossas Empresas Recetivas, nas quais fica protocolado, entre outras situações, o nosso compromisso de reciprocidade, em dar resposta a todos os colaboradores das empresas que solicitem o Escutar & Orientar. Este serviço é caracterizado por ter uma grande funcionalidade, uma vez que abrange uma diversidade de respostas mediatas, sendo também um filtro regulador do nosso exercício para com as entidades, serviços e empresas com quem protocolamos.

Quem nos procura?

- Pais com filhos em idade escolar;
- Pais com filhos na adolescência em percurso académico;
- Pais com filhos que acabaram o percurso académico ou este não foi concluído com sucesso;
- Pais com filhos adultos sem projeto de vida;
- Pais para trabalharem estratégias para saberem lidar com os seus filhos;
- Pais com técnicos que trabalham com os seus filhos;
- Outros familiares para perceberem como se podem envolver;
- Adultos com SA a quererem saber mais sobre a sua patologia;
- Adultos com SA a quererem ajuda ao nível da intervenção individual para poderem gerir as suas vidas;
- Adultos com SA a necessitarem de encaminhamento clínico e outras respostas sociais e laborais.



As consultas são realizadas duas tardes por semana. Já temos 179 processos. Sendo que no ano de 2017 demos resposta a 43 novos casos.

Temos vindo a aumentar as nossas parcerias através dos encaminhamentos. E a nossa rede de atividade tem trazido novos sócios para a consulta.

Projeto Gaivota

Tem por objetivo sensibilizar e divulgar a SA junto das escolas e outras entidades.

Durante o ano de 2017 realizámos cerca de 3 sessões de sensibilização através deste projeto Gaivota. Sempre trabalhando para a descentralização, estas ações aconteceram em Lisboa, Marco de Canavezes e Açores.

Serviço Social

Um serviço orientado pela Assistente Social da Casa Grande, com duas vertentes:

- Apoio ao nível de serviço social através de um serviço individualizado.
- No âmbito das candidaturas e caso não haja resposta na Casa Grande, é feito o encaminhamento para a comunidade com vista à inclusão social.

Durante 2017 foram apoiadas 17 pessoas: 12 foram dirigidos aos Jovens/Família dos Jovens da Casa Grande e 5 decorreram de acompanhamentos de serviço social exterior. É importante sublinhar que este serviço apenas funcionou durante 6 meses; no entanto, se considerarmos a relação nº de apoio/mês a comparação com o ano anterior leva-nos a concluir que não houve um decréscimo em termos relativos.

As necessidades foram colmatadas através de 7 pedidos via correio eletrónico, 7 por telefone e 3 presencialmente.

Por último e não menos importante, é de salientar que as questões abordadas estiveram enfoque nos esclarecimentos sobre as pensões/subsídios em 10 pedidos, nos procedimentos a ter em conta para solicitar o atestado de incapacidade em 5 pedidos, bem como nos procedimentos relacionados com o IEFP, interdição/inabilitação, IRS entre outros.

Tempo de Pais

Este serviço continua a ter bastante adesão. Este é um tempo e um espaço, em que as famílias e as pessoas que de perto convivem com a SA podem dizer, desabafar, colocar questões, pedir conselho ou, simplesmente, este é um espaço inteiramente seu, de acolhimento pleno. Durante o ano de 2017 vieram até nós cerca de 31 pessoas, distribuídas como segue: 22 Lisboa e arredores, 1 do Alentejo, 1 do Algarve, 1 de Vila Real de Trás-os-Montes e 1 de Angola. Destes só 4 foram atendimentos telefónicos.

Este serviço está disponível todas as segundas-feiras entre as 14h30 e as 16h30.

A divulgação do Tempo de Pais é realizada pelo Departamento de Comunicação e Sustentabilidade e é da responsabilidade de Piedade Líbano Monteiro.



Apoio Jurídico

Em parceria com a PLMJ, dá-se apoio especializado no contexto da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. No fim do ano de 2017 preparámos o consultório jurídico através da nossa Newsletter mensal, dando assim uma dinâmica de perguntas respostas que vão decerto esclarecer e clarificar algumas situações legais que suscitem dúvidas.

Encontros APSA

As reuniões de Pais alteraram a sua designação para Encontros Apsa. Desta forma damos uma abertura maior às pessoas que pretendem participar, não sendo forçosamente "pais" mas sim alguém relacionado com esta problemática, seja com que vínculo for.

Os Encontros APSA têm uma frequência de dois em dois meses, nas primeiras quintas-feiras do respetivo mês.

Continuamos a ter o casal Noronha como moderador, havendo a necessidade de inscrição prévia e de um número mínimo de 10 participantes.



Atendimento e Encaminhamento

Em 2017 continuámos a ter a procura crescente, por parte de pais e familiares de crianças, jovens e adultos com SA. Quer seja numa fase de dúvida, quer numa fase inicial de diagnóstico, quer ainda em momentos de desespero ou de angústias, somos contactados com a expectativa de uma “porta que se abra” e de respostas para as dúvidas e as incertezas.

Quer telefonicamente, quer através de atendimentos presenciais, quer via *Facebook*, a APSA é quase sempre a única instituição que acolhe, que escuta e que orienta, encaminhando e apoiando, quer na informação das respostas específicas existentes, quer na superação de dificuldades na escola ou na inserção da vida ativa e profissional.

A partir deste atendimento e das necessidades aí sentidas, foi criado o serviço Escutar e Orientar, já descrito, bem como o **Tempo de Pais**.

Tal como os **Encontros APSA** o Atendimento e Encaminhamento dos pais, familiares, professores e das próprias pessoas com SA, continuam um desafio da APSA fazendo parte integrante da nossa Missão.



Educação

A área da Educação é para a APSA da maior importância. Somos diversas vezes convidados a dar o nosso parecer ou chamados a espaços de reflexão sobre esta matéria. Neste contexto, estivemos no Ministério da Educação na Direção-Geral de Educação levantando e dando algumas sugestões no que diz respeito à nova alteração ao Decreto-Lei nº 3/2008. Neste novo documento muitas das preocupações e sugestões da APSA estão mencionadas. Esta presença e preocupação faz parte integrante da nossa Missão.

Integramos a **Comissão de Educação da Junta de Freguesia de Benfica** e estamos disponíveis para articular com as escolas dos agrupamentos na ajuda que as mesmas necessitem; lamentamos no entanto a pouca adesão que as escolas da nossa freguesia demonstram perante esta nossa iniciativa, nomeadamente através do nosso Projeto Gaivota.

Continuamos a acolher os pedidos que nos são feitos por alunos dos vários ciclos e também do ensino superior, que pretendem desenvolver **trabalhos no contexto da SA/PEA**. Pensamos que esta é uma forma bastante positiva e eficaz de mudar mentalidades.

Emprego

Este é um dos temas sempre presente na nossa atividade enquanto Associação, cumprindo na íntegra a nossa Missão. Continuamos a cativar e a agregar cada vez mais empresas com incidência no setor privado, para o nosso Programa Empregabilidade, que tem vindo a crescer em número de “Empresas Receptivas” e de jovens a serem colocados, numa das modalidades deste nosso programa.

Congratulamo-nos com o facto de termos já alguns jovens a entrarem nas empresas, de imediato, com contrato de trabalho. Outros fazem o seu caminho de experiências vividas em contexto de trabalho, de estágios, de voluntariado, por exemplo.

Foi de facto neste ano que concretizámos a entrega dos Prémios “Empresa Receptiva”. Foi um momento muito importante onde o convívio e o agradecimento a estas empresas foi feito de forma muito simples como é nosso hábito, mas muito sentida por todos, incluindo os nossos jovens.

A Empregabilidade das pessoas com SA é sem dúvida o nosso maior desafio, e estamos a conseguir demonstrar que é possível.



Queremos aqui dar destaque às diversas atividades dirigidas às famílias e pessoas com SA, as quais foram já descritas na sua maioria, mas que aqui ficam de forma sistematizada.

Partilha em Família

Queremos dar destaque especial a esta atividade. É constituída pelos pais dos jovens da Casa Grande. Existe pela necessidade que sentimos de refletir sobre a Velhice, nossa e dos nossos filhos. Tal como sentimos que era o tempo de pensar e trabalhar para o Futuro dos nossos filhos, esta etapa seguinte é também muito importante. Dentro deste grupo existe um subgrupo que vai avançando e desbravando o caminho de acordo com o resultado das nossas reflexões.

Estamos também aqui a cumprir a nossa Missão, a acompanhar todas as etapas da vida das pessoas com SA e suas famílias.

Outras Atividades Dirigidas às Famílias

Mas há outras atividades dirigidas às famílias e pessoas com SA:

- **Atendimento e encaminhamento**
- **Escutar & Orientar**
- **Tempo de Pais**
- **Encontros APSA**
- **«Atendimento» via Facebook**
- **Resposta rápida a emails** de diversas zonas de Portugal e Estrangeiro com incidência para o Brasil
- **Atividades de Convívio e de Lazer** (Festa de Verão na Casa Grande; Exposições e eventos na Casa Grande; Festa de Natal com jantar partilhado na Casa Grande)



Voluntariado

O voluntariado na APSA continua a ter um lugar importante na vida da nossa Associação, quer no desempenho de tarefas a nível do Secretariado, quer no desenvolvimento de projetos e atividades da APSA.

Para o bom funcionamento da Sede/Casa Grande, contámos em 2017 com os seguintes voluntários:

Voluntário (a)	Funções
Ricardo Filipe Silva Vassalo	CAMP'apsa
Catarina Campilho	Contabilidade e Gestão Financeira.
Artur Paulo Monteiro Correia de Araújo	Comunicação e Angariação de Fundos
Jorge Penso de Castro	Logística
Francine Annette Misteli Guerreiro	Monitora de música
Anizabel Maria Alves da Rocha	Inglês
Inês Duque Pereira	Comunicação e Angariação de Fundos
Ana Beatriz Carvalho Duarte	Comunicação e Angariação de Fundos
André Filipe Carvalho	Comunicação e Angariação de Fundos
Joana Cadilha Soares	Comunicação e Angariação de Fundos
António Jorge das Neves dos Santos	Comunicação e Angariação de Fundos
Ruben Miguel Pereira Ramalho	Comunicação e Angariação de Fundos
David Pereira	Ateliê de Informática
Carolina Borlido	Apoio Equipa Técnica
Ana Rita Pisco	Apoio Equipa Técnica

O projeto Gaivota continua a ser possível graças à disponibilidade de tempo da Piedade Ramalho Líbano Monteiro. Os Encontros APSA (Ex Reuniões de Pais) têm a responsabilidade do casal Cecília e António Noronha, na Sede. De referir a participação de Piedade Líbano Monteiro no Conselho Nacional de Saúde e nas reuniões da Federação Portuguesa do Autismo (FPA), como representante da APSA, assumindo também um lugar no Congresso da FPA. E a participação de António Hilário David na Plataforma Saúde em Diálogo.

Queremos pois agradecer a todos que dão o seu tempo e disponibilidade, que dão o que têm e o que são, à concretização dos objetivos da APSA. Com o seu empenho, dedicação e profissionalismo, é possível continuarmos com a nossa Missão.

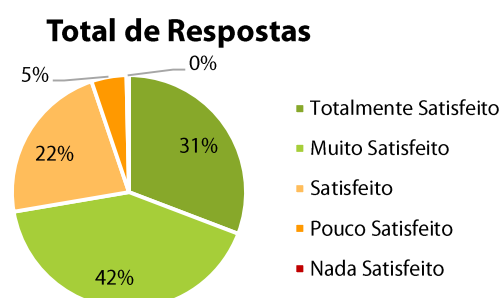


Formação dos Colaboradores

Ao nível da Formação dos nossos colaboradores, de referir a participação em ações de formação, ao nível interno e externo.

Data	Ações de Formação	Tipologia	Responsável pela Implementação	Recursos
13-01-2017	Arte e esperança: percursos de práticas artísticas para a inclusão	Externa	Fundação Calouste Gulbenkian	
06 e 07/04/2017	Gestão por Competências	Externa	Entrajuda	António Hilário
10 e 17/04/2017	Introdução Prática à Gestão de Projectos	Externa	Entrajuda	Sónia David
19-05-2017	A Saúde Mental na Família, Presente e Futuro	Externa	FamiliarMente	Isabel
26 a 30/06/2017	Excel	Externa	Entrajuda	Carmo Ana Clara Isandra
19-09-2017	Relacionamento Interpessoal	Externa		Carmo
03-10-2017	Perturbações do desenvolvimento no espectro do autismo	Externa	INR	Marta
09-10-2017	Criar Valor 2017: Inovação e Ciência para o Impacto Social	Externa	Universidade Nova de Lisboa	Piedade David
23-10-2017	Angariação de Fundos e Sustentabilidade Financeira	Externa	Stone Soup Academy	David
31-10-2017	Coaching e Feedback na Liderança	Externa	Entrajuda	PiedadeAntónio
02-11-2017	A Sustentabilidade Alimentar das Cidades	Externa	Universidade de Lisboa	Filipa
10-11-2017	Da Escola para Sociedade Inclusiva	Externa	Federação Portuguesa de Autismo	M ^a da Luz Marta
16-11-2017	Mecenato	Externa	Entrajuda	Carla
27 e 28-11-2017	Opening up to an Era of Innovation	Externa	Fundação Calouste Gulbenkian Governo Comissão Europeia	Piedade David
28-11-2017	Trabalho em Equipa	Externa	Entrajuda	Carla Ana Clara Isabel
30-11-2017	II Seminário Erasmus+ e as Necessidades Especiais: Partilha de experiências	Externa	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	António
11-12-2017	ISfórum - Impacto e Políticas Públicas	Externa	Impacto Social	Piedade António David

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Colaboradores com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 94,4%. O gráfico ao lado ilustra os resultados obtidos.



Comunicação e Imagem

O **Departamento de Comunicação e Sustentabilidade (DCS)** cumpriu globalmente com os objetivos e as metas delineados no Plano de Comunicação, Plano de Comunicação Interna e Plano de Marketing que figuravam no Eixo 7. Comunicação, Marketing e Sustentabilidade do Plano de Atividades.

Em termos de Comunicação interna demos cumprimento à ação de formação interna, envio periódico e regular de informação aos colaboradores.

Nas áreas de Comunicação e Marketing Digital ressaltamos que foi um ano de consolidação do Departamento e destacamos algumas áreas que foram desenvolvidas ao longo do ano:

- **Distribuição de Infografias** APSA, SA e Casa Grande com a utilização dos Roll-Ups em diversos eventos
- A manutenção do **APSA Digital (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube e Google+)**
 - Nova página de Instagram (Aspie) no âmbito da participação de alunos da NOVA SBE num projeto para desenvolver a área da educação.
- **Criação e Desenvolvimento da Brochura Mecenass**
- **Imagem da Campanha IRS com a artista Cuca Roseta**
- **Monofolha Mecenass**
- **Campanha nas Escolas: “Aspie” em parceria com os alunos da Universidade NOVA SBE**
- A organização do **Seminário** dos Açores
- Abertura da área de Eventos – Aluguer da Casa Grande para Eventos (Teambuilding Banco Finantia e Batizado)
- Parcerias protocoladas com entidades de diversos sectores de atividade com vantagens comerciais aos colaboradores e associados da APSA.
- Atualização de Base de Dados

O DCS destaca as 4 áreas-chave em que focou a sua atividade ao longo do ano de 2017:

- Foco nas Empresas – Programa Empregabilidade
- Comunicação e Marketing
- Digital/Social Media
- Sustentabilidade

Relativamente aos associados, avançámos com um grupo de 12 empresas com quem realizámos diversos protocolos que nos permitem dar vantagens comerciais aos nossos colaboradores e associados, nomeadamente:

- Sport Clube do Porto - Desporto Adaptado
- Mihad – SPA
- Academia de Golfe de Lisboa
- Babel
- InOptic
- HD Rescue
- Artistas Unidos
- Farmácias Progresso
- Optivisão
- Pizza na Braza
- Enfermeiros PT
- Academia de Rock

A Equipa

A Equipa constituída para a dinamização deste Departamento teve a responsabilidade de David Gaivoto, que iniciou a sua atividade em Janeiro deste ano na APSA e contou com a colaboração dos seguintes voluntários: Artur Araújo, todas as manhãs, e a Inês Pereira, todas as quartas-feiras, na área da comunicação; a Joana Pinheiro, na área do *design*;



Beatriz Duarte da Universidade Nova de Lisboa, todas as sextas-feiras na Comunicação e Ruben Reis na área do desenvolvimento e programação WEB. Ajudas muito válidas no desenvolvimento das atividades do DCS.

Gostaríamos aqui de realçar a colaboração do DCS com todos os colaboradores e departamentos da APSA, destacando a colaboração da e com a Direção Técnica, nomeadamente através de:

- Respostas e esclarecimentos de dúvidas terapêuticas e de intervenção a questões colocadas via Facebook, este serviço tem vindo a ser cada vez mais agilizado entre a direção na pessoa da Piedade, departamento de Comunicação, secretariado e Direção técnica.
- Elaboração de artigos técnicos, esclarecedores de informação pertinente para as empresas, escolas e meios de comunicação.
- Revisões científicas de artigos a publicitar pelos meios de comunicação.
- Entrevistas e filmagens promotoras dos projetos desenvolvidos pela APSA.
- Construção de guiões de áreas técnicas, de forma a estruturar e apoiar a comunicação gerida pelo departamento, sobre a patologia e questões envolventes.
- Mediação no recrutamento de jovens e famílias para determinadas comunicações, projetos e sua gestão.
- Disponibilidade para contactos promovidos pelo departamento para agilizar projetos, parcerias e intervenções com programa empregabilidade.

A promoção de ações de **Assessoria de Imprensa e Relações Públicas** de forma a aumentar a notoriedade da APSA, a dar a conhecer o trabalho realizado e a promover o conhecimento da SA, foi possível graças ao apoio, em regime pro bono, da **Multicom** em conjunto com o DCS, potenciando assim os resultados que se pretendia alcançar. Em todos os eventos realizados houve uma preocupação em angariar, segmentar e tratar dos **novos contactos** das pessoas presentes tendo alcançado cerca de 300 novos dados. Continuámos a insistir na atualização dos dados dos nossos associados e dos parceiros existentes. Foram encetados contactos no sentido de desenvolver uma plataforma digital *pro bono* que permita a segmentação dos contactos de forma mais ágil.

Foram respondidas **87 dúvidas de utilizadores de Facebook por mensagem privada**, algumas delas com a colaboração da Presidente da Direção e da Diretora Técnica.

A seguir ilustramos vários acontecimentos ao longo de 2017:



Entrega da Certificação EQUASS Assurance pela Fundação Montepio



Running Challenge 2017





Limpeza da Praia – Voluntariado do Bankinter



Visita do Sr. Presidente da República,
Prof. Marcelo Rebelo de Sousa



Seminário nos Açores

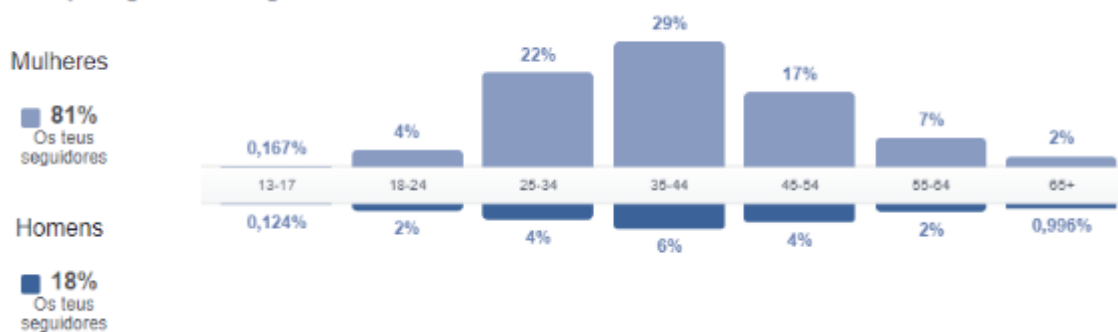
Meios Digitais da APSA

Os **meios digitais da APSA** tiveram uma forte intervenção, seja ao nível estratégico, seja ao nível de desenvolvimento e implementação.

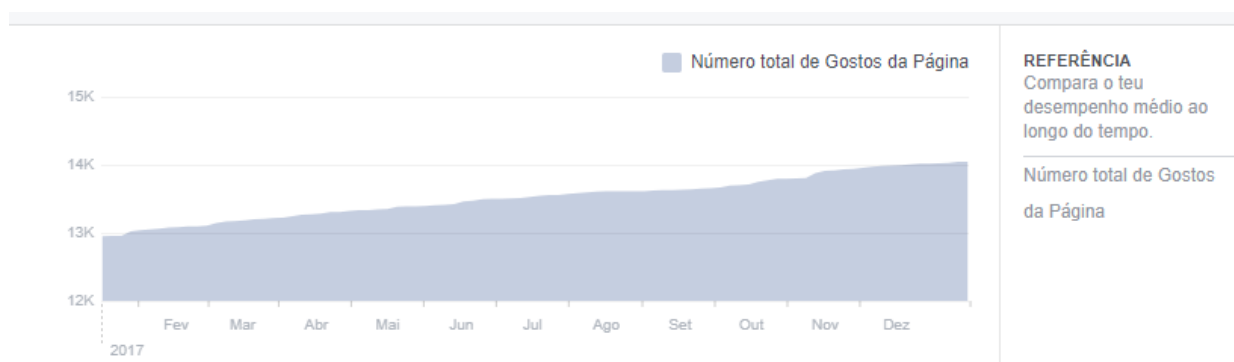
Apresentamos de seguida alguns elementos quantitativos que descrevem o perfil dos utilizadores que nos seguem e que se manteve relativamente ao ano anterior. Na tabela seguinte podemos verificar que a maior parte dos nossos utilizadores são Portugueses (11.457), maioritariamente de Lisboa (2.379) e o idioma mais comum é também o Português (11.253). O Brasil continua a manter-se como segundo país no perfil de seguidores da página de facebook da APSA.



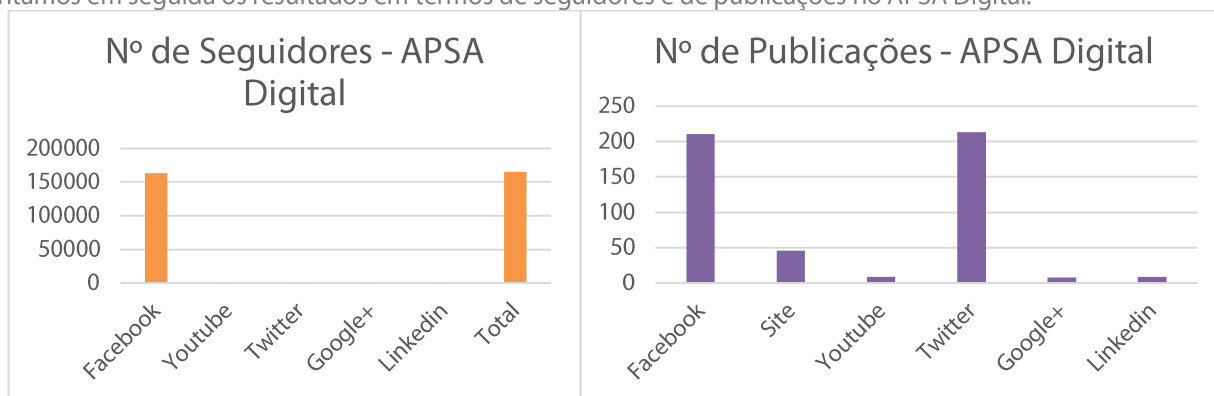
As pessoas que seguem a tua Página



O gráfico seguinte mostra a evolução crescente do número de «Gostos», dia 1 de Janeiro registavam-se 12.950 e a 31 de Dezembro 14.046 ou seja, registámos 1096 utilizadores novos. A tendência ao longo do ano foi sempre crescente e de uma forma já mais consolidada, sem grandes picos. Sentimos um maior envolvimento na comunidade digital pelos comentários (análise quantitativa e qualitativa), gostos e partilhas.



Apresentamos em seguida os resultados em termos de seguidores e de publicações no APSA Digital:



Como se pode verificar através destes gráficos, o Facebook e o Twitter têm um maior número de publicações. É sempre importante continuar a apostar fortemente no Facebook, dado que é a rede social mais utilizada em Portugal. O Twitter ainda não tem uma presença muito vincada, tal como se observa no número de seguidores, mas é uma ferramenta muito prática em termos de informações/notícias.

Dos 18 vídeos publicados o mais visualizado na página de Facebook da APSA, com 2363 visualizações, foi o referente à partilha do vídeo do Today Show, "A chance to Dance". Foram publicados cerca de 454 conteúdos na página de facebook da APSA ao longo do ano de 2017.

O **canal de youtube** no ano de 2017 registou 9 vídeos carregados, com um total de 114 subscritores e 18425 minutos de visualizações e 11410 visualizações.

Dos dados globais do Canal Youtube da APSA, verifica-se que o vídeo da visita do Presidente da República à Casa Grande foi o mais visualizado, contando com o total de 61 visualizações.

No **Twitter** houve um total de 213 publicações, tendo um total de 36 seguidores (com uma média mensal de 3,75).

SITE www.apsa.pt ou www.apsa.org.pt

O **site** da APSA foi atualizado no ano de 2016 com uma maior aposta nos conteúdos sobre a SA e os serviços às famílias. O ano foi de consolidação das funcionalidades e plataformas criadas.

O **site** registou no ano de 2017 um valor total de 14.828 visualizações. Cada utilizador passa em média 2,2 minutos no **site** por sessão, em cada sessão são visualizadas. Os acessos ao **site** fazem-se maioritariamente por pesquisa em motores de busca (73%) e os restantes 27% por acesso direto através do endereço.

A **Loja online** gerou o valor total de 811,61€.



E-Newsletter

A E-Newsletter, através do *software* gratuito (*SendinBlue* e *E-goi*), foram enviadas 11, entre janeiro e dezembro, com uma taxa média de abertura de 27%, uma tendência crescente de número de utilizadores, iniciando o ano com 2239 utilizadores registados e finalizando o ano com 2800, com uma média de aberturas de 24,5 % e de 2,1 % de cliques.

A partir de Outubro de 2017 foi utilizado um novo *software* gratuito, o E-Goi, deixando de estar ativo o *software* *SendinBlue*.

Campanhas segmentadas enviadas pelo E-goi (a partir de outubro 2017):

- Postais de Natal Solidário (20/10)
- Newsletter Outubro (31/10)
- Encontros APSA Novembro (30/10)
- Tertúlia Portugal – Brasil (30/10)
- Candidaturas Abertas (Boletim Informativo) (16/11)
- Newsletter Dezembro (22/12)

APSA Digital

A Tabela seguinte mostra os disponíveis ao nível do APSA Digital:

Meio	Endereço
Site	www.apsa.org.pt ou www.apsa.pt
Facebook	https://www.facebook.com/apsa.org.pt
Twitter	https://twitter.com/apsa_portugal
Google+	https://plus.google.com/114800451172486383868/
Linkedin	https://www.linkedin.com/company/apsa
Youtube	https://www.youtube.com/channel/UCnnjaKzNNDgOJ3IgRF1EpXw
SendinBlue e E-Goi e Newsletter/Campanhas	http://mkt.apsa.org.pt/vl/b4dff20ce086f59ccd6aca1311a35bba6f34465dceMe0e1bJte
Esolidar	www.esolidar.com



Sustentabilidade

Gostaríamos de sublinhar o importante apoio de alguns **parceiros e financiadores**, fruto de candidaturas e de apoios a projetos da APSA e Casa Grande, nomeadamente:

- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação: cofinanciamento dos projetos “Desenhar a Imaginação” e “Vozes com Alma”
- CML – Câmara Municipal de Lisboa: no âmbito do RAAMLL
- Junta de Freguesia de Benfica – programa BIS

O número de associados inscritos através do formulário *online* do site da APSA, desde 01/01/2017 foi de 23 e no total foram inscritos mais 26 novos sócios desde o início do ano de 2017 até 31/12, perfazendo nesta data 375 associados. No 1º semestre realizaram-se 8 eventos em parceria com entidades, com vista à concretização de dois grandes objetivos:

- Divulgação da APSA e da SA
- Sustentabilidade

Eventos	Número de participantes	Valor angariado	Parceria
Running Challenge	100	500 €	Bankinter
Teambuilding Banco Finantia	150	5000€	Finantia / Luisa Santos
Batizado Vicente Nolasco	140	936€	
Wizink Brunch	100	505€	Wizink
Festa de Verão	150	589€	
Gerard Darel Pink Day	2	156€	Gerard Darel
Pastéis de Belém	1	500€	
Leilão Gato Joana Vasconcelos	1	50€	
Padel Lisboa	2	24,50€	
Venda DCIAP (Costura)	2	645€	DCIAP
Gerard Darel Venda de Natal	2	41€	Gerard Darel
TOTAL		8.946,5€	

Foram realizadas as seguintes **Candidaturas**:

Candidaturas	Projeto	Estado	Valor
RAMML	Casa Grande	Aprovada	72.000,00 €
INR	Vozes com Alma	Aprovada	3.443,56 €
INR	Desenhar a Imaginação	Aprovada	3.898,92 €
BIS	Programa Empregabilidade	Aprovada	2.000,00 €

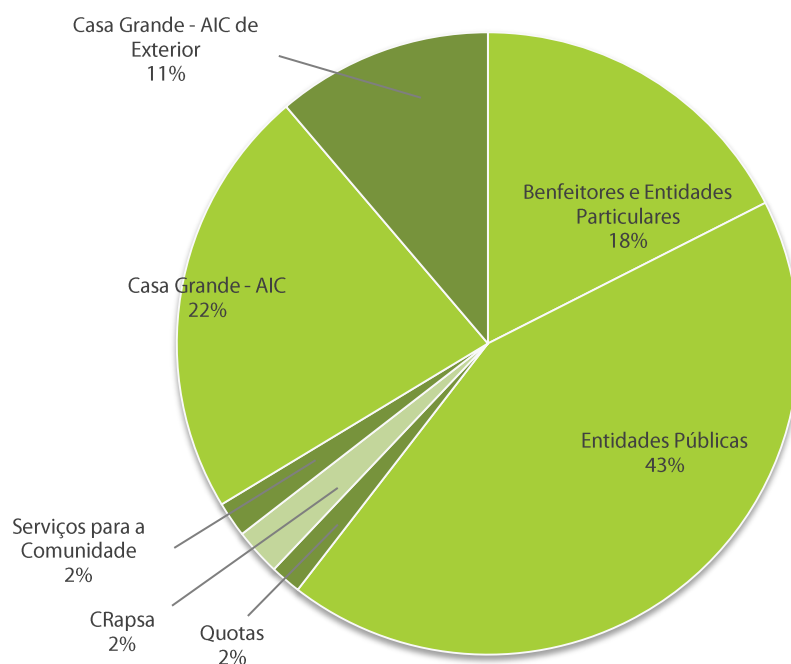
Gostaríamos ainda de destacar as iniciativas para incrementarmos os fundos junto de associados e particulares:

- **Quotas de Associados:** foi reforçado por duas vezes, ao longo do ano, não só o pagamento e recuperação das quotas como a sensibilização para novos associados. No reforço de setembro/outubro tivemos um resultado muito satisfatório neste esforço. Deste modo, a 31 de Dezembro de 2017 registávamos 375 associados, dos quais 26 novos; a taxa de quotas em dia é de cerca de 21,6% correspondendo a 81 associados.
- O número de Associados em 2017 aumentou em 26, sendo que 23 realizaram a sua inscrição através do site da APSA, totalizando um valor angariado em quotizações através do Digital em 1380 €. 1 Associado desistiu.



- Acrescente-se o facto de que existem quotas em dívida desde 2009. Em 2016, o valor em dívida era de 44.015,00 € e em 2017 aumentou para 51.915,00 €. Os valores por recuperar encontram-se distribuídos da seguinte forma por anos:
 - 2009 = 1.765 €
 - 2010 = 2.020€
 - 2011 = 2.630€
 - 2012 = 3.045 €
 - 2013 = 4.125 €
 - 2014 = 4.880 €
 - 2015 = 7.165 €
 - 2016 = 9.920 €
 - 2017 = 16.365 €

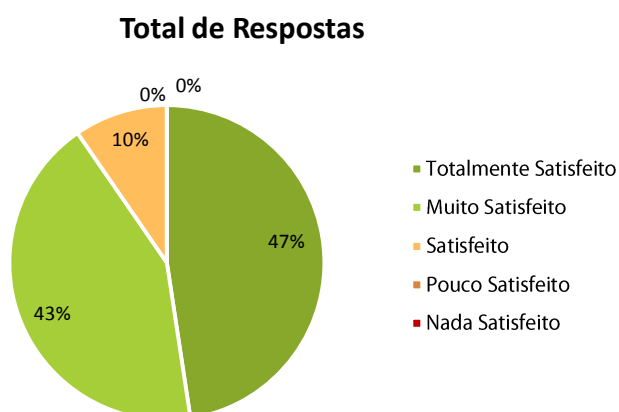
Fontes de Financiamento



Redes e Parcerias

O ano de 2017 consolidámos muitos dos nossos parceiros, mas sempre com a preocupação de estabelecer novas parcerias.

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Parceiros e Financiadores, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 41,7%. O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos.



Redes e Plataformas

- CLAS da Câmara Municipal de Lisboa
- Federação Portuguesa de Autismo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Plataforma de Saúde Mental em Portugal
- Federacion Asperger España
- The National Autistic Society



Parcerias e Protocolos

Organizacional

- Segurança Social
- Accenture (Assessoria em Soluções IT)
- Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Gráfica Simões & Gaspar
- Junta de Freguesia de Benfica
- Junta de Freguesia de Carnide
- Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica
- Mega Craque Clube
- Multicom (Assessoria de Imprensa e Relações Públicas)
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL (Apoio Jurídico)
- Nova SBE
- Body Concept
- Help Images
- PROVE – Promover e Vender



Área Clínica

- CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil - Porto
- Clínica Médica Arrifana de Sousa, SA
- CRIAR – Centro de Educação e Terapia, Lda
- Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora)
- Hospital Garcia de Orta (Almada)
- Hospital Pediátrico de Coimbra
- PIN – Progresso Infantil
- PsiKontakt (Coimbra)
- Oficina dos Mimos (Lagos)
- Saberdemim, Neuropsicologia e Psicologia Clínica, Lda
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Direção Geral de Saúde



Área Educativa

- Junior Achievement Portugal
- JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico
- UNISBEN – Universidade Intergeracional
- Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Faculdade de Motricidade Humana (Universidade Técnica de Lisboa)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- Universidade Europeia
- Arquivo da Camara Municipal de Lisboa
- BABEL
- Teatro Papa-Léguas



Programa Empregabilidade

- REN - Redes Energéticas Nacionais
- MAROVINA – Quinta d’Avó
- Jerónimo Martins
- Accenture - Assessoria em Soluções IT
- Santander Totta
- Refeições Descomplicadas, Lda
- Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
- Hospital da Luz
- Junta de Freguesia de Benfica
- RECOLTE – Serviços e Meio Ambiente, S.A.
- Hípica de Oeiras – Clube UNESCO



Entidades Financiadoras

